

— “Assim, também, é o lar diante do mundo. O berço doméstico é a primeira escola e o primeiro templo da alma. A casa do homem é a legítima exportadora de caracteres para a vida comum. [...] A paz do mundo começa sob as telhas a que nos acolhemos. Se não aprendemos a viver em paz, entre quatro paredes, como aguardar a harmonia das nações? [...]

— Pedro, acendamos aqui, em torno de quantos nos procuram a assistência fraterna, uma claridade nova. A mesa de tua casa é o lar de teu pão. Nela, recebes do Senhor o alimento para cada dia. Por que não instalar, ao redor dela, a sementeira da felicidade e da paz na conversação e no pensamento? O Pai, que nos dá o trigo para o celeiro, através do solo, envia-nos a luz através do Céu. Se a claridade é a expansão dos raios que a constituem, a fartura começa no grão. Em razão disso, o Evangelho não foi iniciado sobre a multidão, mas, sim, no singelo domicílio dos pastores e dos animais. [...]

Então Jesus, convidando os familiares do apóstolo à palestra edificante e à meditação elevada, desenrolou os escritos da sabedoria e abriu, na Terra, o primeiro culto cristão no lar”.

(XAVIER, Chico. JESUS NO LAR. Pelo Espírito Neio Lúcio. Capítulo 1)

Grupo Espírita de Evangelização - GEE

Rua Jubai, 107 – Bento Ribeiro

Reuniões Públicas:

Quartas-feiras e sábados,

das 09h30 às 10h30.

Evangelização aos sábados,

das 08h30 às 10h30

Movimento de unificação Espírita

Visite os sites:

CEERJ

Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro

<https://www.ceerj.org.br/portal/>

FEB

Federação Espírita Brasileira

<https://www.febnet.org.br/portal/>

CULTO DO EVANGELHO NO LAR

Saiba **POR QUE** e **COMO** fazer.

**“Porque onde dois ou três estão reunidos em
meu nome, aí estou eu no meio deles.”**

Jesus, em Mateus 18:20

Grupo Espírita de Evangelização - GEE

Desde 1966

Por que fazer o evangelho no lar?

Os familiares compreenderão a necessidade da vivência Harmoniosa e, pouco a pouco, buscarão superar possíveis barreiras, desentendimentos, desajustes que possam existir, entre pais e filhos, cônjuges e irmãos.

Ao se fazer fielmente o culto do evangelho no lar, atrai-se para o convívio doméstico espíritos superiores, que orientam e amparam e protegem a todos.

Permite amplo entendimento dos ensinamentos de Jesus para os praticar nos ambientes em que vivemos.

Orientações:

- escolher um dia da semana e hora em que seja possível a presença de todos os familiares ou a maior parte deles;
- manter sempre o mesmo dia e hora da semana para que haja a assistência espiritual;
- estipular uma duração de no mínimo 15 minutos e no máximo 1h;
- o culto pode ser realizado por uma única pessoa;
- crianças podem e devem participar;
- desligar celular, rádio, televisão e não atender o telefone;
- não suspender o culto em virtude de visitas inesperadas: esclarecer o assunto, com delicadeza, convidando-os a participar, se assim desejarem;
- não marcar compromissos no dia e horário escolhido;
- no caso de se perder o dia da reunião em determinada semana, deve-se continuar na próxima;
- antes de iniciar a reunião, coloca-se um recipiente com água para ser fluidificada pelos benfeitores espirituais, e servida a todos após o término da reunião. Essa água poderá ser utilizada durante toda a semana;
- todos podem comentar os temas; e
- não deve haver manifestação mediúnica.

Em caso de dúvidas, procure a Casa Espírita.

Roteiro

1) Leitura

Ler uma página edificante para harmonização do ambiente. Sugestão de livros: “Pão Nosso”, “Fonte Viva”, “Caminho, Verdade e Vida” e “Minutos de Sabedoria”.

2) Prece

Iniciar com uma prece curta, simples e espontânea, pedindo a Deus a proteção para o lar, pelas pessoas presentes e pelo bom êxito do culto.

3) Estudo

Fazer a leitura do “*O Evangelho segundo o Espiritismo*”, que pode ser lido em sequência ou ser aberto ao acaso.

Comentar o texto lido, buscando o entendimento do ensinamento de Jesus para sua vida e dos participantes.

4) Prece de Encerramento

Um dos presentes fará a prece agradecendo as bênçãos recebidas no lar, pela Paz e pelos ensinamentos recebidos.

5) Água

Todos os participantes devem beber um pouco da água que foi fluidificada.



O culto público da fé religiosa é o mostruário brilhante do conhecimento e da educação, mas, o culto em casa é a laboriosa oficina de aperfeiçoamento do caráter, na qual perdemos antigas e contundentes arestas, melhorando-nos em espírito, uns a frente dos outros. No santuário da praça, o Mestre nos fala a inteligência, mas, no altar doméstico, o Senhor nos fala ao coração.

Chico Xavier pelo espírito Emmanuel.
Livro: Indulgência.